

COMUNICADO DE IMPRENSA

Transparência no preço dos medicamentos

Discutidas em Valletta novas formas de melhorar a transparência no mercado de medicamentos.

Durante os dois últimos dias, na capital de Malta, decorreu a 8ª reunião do Comitê Técnico de Valletta, paralelamente à Reunião Ministerial da Declaração de Valletta onde esteve presente o Secretário de Estado Adjunto e da Saúde português, Francisco Ramos. Estes eventos decorrem por ocasião da comemoração do 2º aniversário da assinatura da Declaração que criou este grupo.

Neste oitavo encontro, com Portugal a ser representado pelo Presidente do Infarmed, que copresidiu a reunião, foi discutida a forma de aumentar a eficácia da colaboração entre os países da Declaração de Valletta. Embora o nível de partilha de informação praticada até à data, fosse considerado de alto benefício para os países, considerou-se necessária, uma mudança de paradigma, de forma a alcançar um impacto mais significativo. Assim, a partilha de informações sobre preços e condições de financiamento de medicamentos foi considerado como um dos pontos principais, tendo sido adotadas medidas para reforçar esse alto nível de colaboração.

Atualmente, os contratos de medicamentos entre empresas farmacêuticas e países individuais não permitem que as autoridades divulguem os preços negociados com os laboratórios, mas o Grupo deu orientações ao seu Comitê Técnico para começar a investigar a forma como as informações sobre preços possam ser disponibilizadas entre Estados Membros da União Europeia. Segundo Chris Fearne, Ministro da Saúde Maltês, “esses esforços permitiriam aos Estados Membros negociar melhor com a indústria farmacêutica, abrindo caminho para a possibilidade de aquisição conjunta de medicamentos pelos países envolvidos”, Francisco Ramos salientou o compromisso e a importância de prosseguir com a cooperação de La Valletta, de forma a obter resultados concretos em termos de negociação e compras Conjuntas

A Resolução da OMS sobre 'Melhorar a transparência dos mercados de medicamentos, vacinas e outras tecnologias relacionadas com a saúde', que foi adotada durante a 72.ª sessão da Assembleia Mundial da Saúde em maio de 2019 e foi co-patrocinada por vários países signatários da Declaração de Valletta, entre os quais Portugal, foi considerada como uma fundação para futuras ações nacionais e conjuntas nesta área.

O Comitê prosseguiu o seu trabalho, debatendo em conjunto, a estratégia para a avaliação e negociação para medicamentos inovadores específicos.

Assessoria de Imprensa do Infarmed, I.P.

Infarmed, 12 de julho de 2019

imprensa@infarmed.pt 217987133